

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Fim da reciclagem

Com a instalação do Conselho esta semana, o governo fechou o rol de ações dos governos Lula 1 e 2. Lula retomou o Bolsa Família, o Minha Casa/Minha Vida, o reajuste do salário-mínimo, entre outros. Falta, dizem os aliados, uma marca nova para esse governo. Só o arcabouço fiscal, avisam, não será suficiente.

Alta tensão

O bolsonarismo nunca esteve tão desanimado no Congresso. A avaliação de alguns aliados, depois da prisão de pelo menos três principais assessores do ex-presidente Jair Bolsonaro, é a de que o cerco se fechou de um jeito que a tendência é um deles terminar partindo para uma delação.

Memorial descritivo

Anderson Torres, Mauro Cid e Max Guilherme guardam segredos da família e toda a memória do que se passou no antigo governo, especialmente, nos dias tensos do processo eleitoral e no pós-eleição. Mauro Cid, por exemplo, tem diálogos em que se trama um golpe de Estado, conforme revelou a CNN na quinta-feira.

Sem saída

O ex-presidente, por sua vez, encontra-se a cada dia mais isolado. Mesmo que estivesse com o passaporte em mãos, não poderia ir para o evento do Chega!, uma vez que o partido de direita português cancelou o encontro. Ninguém quer muita aproximação com quem está em processo de desgaste internacional, diante das suspeitas de ter falsificado um certificado de vacinação.



Um recado direto

Numa reunião, logo depois da derrota dos decretos do marco regulatório do saneamento, os líderes comentavam que o fato de o presidente da Câmara, Arthur Lira, não ter presidido a sessão era uma mensagem direta ao Planalto. Algo do tipo "me ajudem a ajudar vocês". Embora Lula resista a uma reforma ministerial num governo que ainda não completou seis meses, a avaliação é a de que o presidente não conseguirá esperar muito tempo para que as mudanças ocorram. Nem mesmo para liberar as emendas.

Nada disso, porém, será feito no curto prazo. A tarefa mais premente, avaliam, é organizar o cronograma do arcabouço fiscal e resolver, no Senado, a questão do saneamento. Há quem defenda que, num gesto de apreço ao Parlamento, Lula revogue os decretos e envie um projeto de lei para evitar que esse tema sirva para medir o tamanho da base do governo no Senado. Afinal, o próprio presidente da Casa, Rodrigo Pacheco, tem defendido que o governo olhe para frente e deixe em segundo plano esses temas exaustivamente debatidos no governo anterior. A hora é de organizar o jogo para os embates mais importantes, caso do arcabouço e da reforma tributária.

CURTIDAS

Passou, mas.../ A aprovação de Luiz Fernando Corrêa para chefe da Agência de Inteligência (Abin) em sabatina do Senado traz expectativas dos dois polos da política. Os governistas esperam que ele afaste Alessandro Moretti, que trabalhou com Anderson Torres. Os opositoristas, que ele mantenha. Corrêa defendeu o servidor, mas a pressão dos políticos vai continuar. Há o receio no Congresso que a Abin repita o que houve com o Gabinete de Segurança Institucional.

Às bases!/ A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro está decidida a não mudar sua agenda por causa dos problemas de suspeita de fraude em cartão de vacinação e/ou diálogos de ex-assessores sobre tentativa de golpe. No sábado, ela estará na Assembleia Legislativa de São Paulo para empossar a deputada federal Rosana Valle no cargo de presidente estadual do PL Mulher SP.



Farei um trabalho mais técnico. Deixarei a briga para os homens"

Da senadora Damares Alves (Republicanos-DF), indicada e pronta para integrar a CPMI dos atos de 8 janeiro.

Incentivo à responsabilidade/ Hoje tem sessão solene na Câmara dos Deputados, 10h, para lançamento do prêmio de Educação Fiscal edição 2023. O prêmio existe há mais de dez anos, capitaneado pela Associação Brasileira de Associações de Fiscais de Tributos Estaduais (Febrafite).

CORREIO
DEBATE

CAMINHOS DO OURO

Os desafios, as soluções e a importância da rastreabilidade para o mercado do ouro

16/05
das 14h às 18h

**AO VIVO NAS REDES SOCIAIS
E YOUTUBE DO CORREIO**



Acesse e saiba mais

Apoio:



CASA DA MOEDA DO BRASIL

Realização:

CORREIO BRAZILIENSE